



Professor: Marcos Leandro

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
A	D	C	D	D	A	B	D	D	B

01. A cordialidade produz o trato personalista na coisa pública. É caracterizada exatamente pelo trato personalista das relações públicas, dificultando a expressão da impessoalidade. A cordialidade está presente nas mais diversas formas de expressão social. Não é somente no seio da família tradicional patriarcal que o personalismo está presente, mas sobretudo nos negócios públicos.
02. “Procurar a verdade pelo efeito das coisas” corresponde exatamente a uma proposta de investigação empírica, que tem o objetivo de, a partir da observação das coisas, desenvolver análises e conclusões.
03. No trecho citado, percebe-se a importância que Émile Durkheim dá ao caráter científico de seu método. Aliás, esse é o objetivo maior do sociólogo francês: garantir o estudo científico das “coisas sociais”, separando com clareza a sociologia de outras ciências humanas, espelhando-se no método de outras ciências, como a biologia.
04. Esta questão tematiza de forma muito interessante a noção de Mais-Valia. No entanto, esse conceito é muito complexo, sobretudo quando se transpõe a análise marxista para o contexto do capitalismo contemporâneo. Pode-se dizer que os trabalhadores autônomos não estão produzindo Mais-Valia, dado que estão extraindo o lucro a partir de seu próprio trabalho. Se forem peças artesanais, que são produzidas fora do contexto de exploração do trabalho, não há exploração de Mais-Valia. Quando um trabalhador faz hora extra para aumentar seus rendimentos, ele está aumentando a Mais-Valia Absoluta extraída por seus patrões.
05. A ideia de modernidade em Marx está colocada no *Manifesto do Partido comunista*, quando analisa o surgimento da sociedade capitalista. Marx vê, inclusive, uma fase revolucionária na sociedade burguesa em relação à sociedade feudal. As rápidas transformações produzidas pelo desenvolvimento das sociedades na Europa e seus desdobramentos em movimentos revolucionários e conflitos sociais conduziram Durkheim a visualizar os perigos de uma desagregação social profunda, a qual caracterizou como “anomia social”. Na leitura weberiana, a tendência do mundo moderno é para a racionalização de suas estruturas e a constituição de burocracias dotadas de um agir impessoal. A racionalização do mundo conduziria a padronizações e a um mundo desencantado e, portanto, redutor das liberdades e criatividade individuais. Para Guiddens, acompanhando Beck, viver na modernidade é viver em um mundo aberto a possibilidades e sujeito a riscos. A modernidade criaria, assim, tanto perigos, riscos, tais como a expansão das tecnologias (nucleares, bélicas etc.), como também vantagens, para a expansão da construção das relações sociais entre os indivíduos.

06. A noção de sociedade do espetáculo está diretamente relacionada com uma visão marxista da sociedade. Por essa lógica, existe, na sociedade capitalista, um processo de coisificação, simplificando as relações sociais a meras relações econômicas. Assim, a cultura é um dos elementos que é transformado em mercadoria, podendo ser comercializada e produzindo lucro para a burguesia.
07. De acordo com Durkheim, a sociologia deve estudar o fato social, que corresponde a formas de agir, pensar e sentir exteriores aos indivíduos e que geram coerção sobre eles.
08. De acordo com a argumentação de Darcy Ribeiro, a escravidão e o latifúndio correspondem às bases econômica e social que produziram essa situação de desacerto do Brasil.
09. Atualmente, a sociologia não estuda o fenômeno juvenil de forma monolítica, mas considerando a sua pluralidade cultural. Assim, o correto é falar de juventudes e, ao analisá-las, levar em consideração os diversos fatores tais como raça, classe social, gênero e território.
10. A democracia corresponde ao governo do povo. Ele pode participar do processo decisório tanto na eleição de seus representantes, quanto de forma direta, em referendos ou plebiscitos.